



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Secretaria Municipal de Educação
Subsecretaria de Ensino
Coordenadoria de Ensino Fundamental
Gerência de Alfabetização e Anos Iniciais

Circular E/SUBE/CEF/GAI nº 01/2026

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 2026.

Assunto: Acolhimento aos alunos do 1º Ano do Ensino Fundamental

Senhor(a) Coordenador(a) de E/CRE,
Senhor(a) Gerente da E/CRE/GED,
Senhor(a) Diretor(a) de Unidade Escolar,
Senhor(a) Coordenador(a) Pedagógico(a),
Senhor(a) Professor(a) Regente de turmas de 1º Ano,

Não há transição que não implique um ponto de partida, um processo e um ponto de chegada. Todo amanhã se cria num ontem, através de um hoje. De modo que o nosso futuro baseia-se no passado e se corporifica no presente. Temos de saber o que fomos e o que somos, para sabermos o que seremos.

Paulo Freire, 1979.

A chegada ao 1º Ano do Ensino Fundamental marca uma transição importante na vida das crianças e de suas famílias. É importante que toda a equipe pedagógica tenha um olhar sensível para o acolhimento desse público. É essencial mediar as mudanças com atenção, introduzindo no cotidiano as experiências que já foram vivenciadas pelas crianças, seja na Educação Infantil ou em casa, com os seus responsáveis.

Sabemos que todo início de ano letivo é um período de adaptações, não só para os alunos, mas para os professores também. Entregamos no final do ano passado, alunos

mais autônomos e que já conheciam a rotina do Ensino Fundamental. Agora, é tudo novo de novo. Uma oportunidade para novas trocas e desafios que nos fazem recalcular a rota.

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

(BNCC, p.53)

A criança de 6/7 anos precisa brincar. Planeje, principalmente para esse início de ano letivo, atividades lúdicas. Considere estabelecer uma rotina, combinando as atividades a serem realizadas: a hora da novidade, explorando a oralidade; os horários das refeições; o horário da brincadeira livre; e das brincadeiras e jogos com intencionalidade definida.

Cabe também refletirmos sobre as estratégias de organização da sala de aula no Ensino Fundamental. Durante a Educação Infantil, há um investimento na construção do coletivo que precisamos utilizar a nosso favor na sala de aula do 1º ano. O trabalho no coletivo pode e deve fazer parte da rotina das turmas de alfabetização, pois propicia momentos produtivos. Ao agruparmos alunos com saberes diferentes, tendo em vista as intencionalidades das atividades propostas e a possibilidade de gerar um contexto de colaboração, estamos estimulando e possibilitando o crescimento de todos.

O Material Rioeduca do 1º Ano em 2026 foi planejado e elaborado para favorecer esse processo de chegada ao Ensino Fundamental. Ele traz, no 1º bimestre, cantigas de amplo conhecimento do universo infantil (Ciranda, cirandinha; A canoa virou; O sapo cururu; A galinha do vizinho; Cabeça, ombro, joelho e pé), por entendermos que esse acolhimento e transição devam acontecer de forma gradativa e lúdica, e entendendo que esse universo textual já faz parte do cotidiano infantil.

Professor, aproveite essas primeiras semanas para fazer a diagnose da sua turma. Cabe ressaltar que em um processo de diagnose, devemos buscar conhecer o que os nossos alunos já sabem, para direcionar o nosso planejamento. É preciso identificar crianças que estão iniciando a construção de determinados conhecimentos e aquelas que já avançaram em uma ou outra habilidade. A diversidade que é própria do ser humano e da nossa Rede, nos permite receber alunos em distintas etapas do processo

de alfabetização. Para que possamos atender a todos, o trabalho inicial deverá possibilitar traçar estratégias para que todas as crianças avancem e se apoiem mutuamente.

Ao observar seus alunos, tenha em vista as possibilidades de aprendizagem. Com a diagnose não se pretende buscar o que “falta”, mas sim o que cada criança já conseguiu desenvolver e o que precisa construir para conseguir apropriar-se da leitura e da escrita, assim como, dos diferentes conhecimentos, desenvolvendo o seu raciocínio lógico, a sua capacidade crítica e sua formação para a cidadania.

É você, professor regente, o responsável pelo acolhimento direto e diário dessas crianças e famílias, entretanto a transição deve fazer parte da rotina e da responsabilidade da(s) Unidade(s) Escolar(es). O ideal é que seja estabelecida uma conexão entre essas duas etapas: Educação Infantil e Ensino Fundamental, dando continuidade ao processo de aprendizagem.

Algumas ações podem propiciar momentos de acolhimento e conhecimento dessa nova fase, como por exemplo:

- Ler atentamente os relatórios dos alunos que vieram da Educação Infantil;
- Realizar reuniões com os responsáveis para explicar a dinâmica das aulas;
- Dar devolutivas de acompanhamento dos alunos aos responsáveis uma vez por bimestre, ou mais vezes caso o acompanhamento necessite;
- Promover um passeio para os alunos e responsáveis conhecerem o novo ambiente: sala de aula nova, espaço escolar novo (que pode ser novidade ou não para alguns);
- Realizar rodas de conversa com as crianças valorizando o que elas já aprenderam e construíram durante toda trajetória até o momento;
- Estabelecer uma rotina em sala de aula e seu registro, por meio de imagens e da escrita, é muito importante para as crianças, pois traz segurança e tende a diminuir a ansiedade nesse momento de novidades, conforme já falamos anteriormente;
- Manter diálogo aberto e explícito, com as crianças, sobre as mudanças;
- Buscar conhecer as rotinas e as práticas pedagógicas na pré-escola, identificando as especificidades/particularidades, bem como a importância da continuidade do processo.

A transição é o tempo para assegurar que mudanças acontecerão e está tudo bem. Essas mudanças precisam acontecer numa perspectiva de continuidade do percurso

educativo e dos processos de aprendizagem, com o compromisso de olhar para cada criança como um ser único com suas preferências, sonhos e talentos.

A Gerência de Alfabetização e Anos Iniciais deseja um excelente ano letivo, confiante na sensibilidade, comprometimento e profissionalismo de cada professor alfabetizador da nossa rede.

Estamos à disposição para maiores esclarecimentos e para apoiar durante todo esse ano letivo, por meio do e-mail gaisme@rioeduca.net .

Certos de contar com a parceria de sempre, solicitamos ampla divulgação para todas as Unidades Escolares que atendam turmas de 1º Ano.

Atenciosamente,

Larissa Fernandes dos Santos Manhães Corrêa
Gerente de Alfabetização e Anos Iniciais
E/SUBE/CEF/GAI